

CONSCIÊNCIA NEGRA PARA ORGANIZAR A LUTA CONTRA OS RETROCESSOS

por Paula Nunes (IBEPS)

O dia 20 de novembro é oficialmente o dia do assassinato de Zumbi, um dos líderes do Quilombo do Palmares e símbolo da resistência negra durante o período da escravidão. Esse foi também o dia eleito pelo movimento negro para resgatar a memória da luta negra no Brasil, em oposição ao dia 13 de maio, o dia da abolição.

Essa contraposição existe justamente para se questionar a ideia de que a abolição da escravidão libertou completamente o povo negro brasileiro e demonstrar que, infelizmente, pouco mudou na história da vida dessa grande parte da população nesses 129 anos pós-abolição.

O último CENSO do IBGE demonstrou que os negros (pretos e pardos) são 53,6% da população brasileira e mais de 30% da população paulista. No entanto, esse setor é 70% dos 10% mais pobres do país e apenas 17% dos 10% mais ricos, além de ocupar os piores postos em todos os índices socioeconômicos analisáveis.

São diversos os dados que nos permitem constatar o modo como o racismo impacta concretamente a vida dos negros: enquanto o salário médio dos brancos é R\$ 1.097,00, dos negros é R\$ 508,90; a taxa de escolarização na população adulta branca é de R\$ 62% com ensino fundamental completo, enquanto a dos negros é 47%; mais de 60% das pessoas presas são negras; e o que mais choca: um negro tem 2,6 mais chances de ser assassinado do que um branco.

Entre as mulheres negras, os dados são ainda mais alarmantes. Enquanto o número de assassinatos de mulheres brancas diminuiu 9,3% na última década, entre as mulheres negras o número aumentou 54%; nas regiões metropolitanas do país, as mulheres negras são 46,7% dos postos de trabalho informal, diante da crise econômica.

Muitas pessoas pensam que desde a abolição da escravidão não existe racismo no Brasil e

que vivemos em uma "democracia racial". Essa falsa ideia leva ao pensamento de que os baixos postos que os negros ocupam nos índices socioeconômicos são explicados, tão somente, pela desigualdade social.

Essa falsa ideia não explica, no entanto, os constantes casos de jogadores de futebol negros que sofrem racismo dentro e fora de campo, de atrizes negras sofrem racismo na internet por adotarem o uso de seus cabelos na forma natural, ou o fato de ter sido divulgado um vídeo de Willian Waack, famoso jornalista da Rede Globo, com conteúdo racista.

Somado ao racismo, que historicamente impacta a vida do povo negro, atualmente estão sendo implementadas em nosso país reformas que pretendem piorar ainda mais a vida da classe trabalhadora: Lei Geral das Terceirizações, Reforma Trabalhista e Lei Geral das Terceirizações.

Outros ataques, mais específicos, atingem diretamente a população negra, como a tentativa de flexibilização do conceito de trabalho escravo, a previsão de julgamento dos membros das Forças Armadas que praticarem homicídios pela Justiça Militar - e não pela Justiça Comum - e a tentativa de aprovação da PEC que pretende criminalizar o aborto inclusive nos casos de estupro ou risco à vida da mulher.

Como se tudo isso não bastasse, acompanhamos o avanço de ideias conservadoras, expressas inclusive na pré-candidatura de Bolsonaro à presidência, que carregam consigo o ódio às mulheres, aos negros e negras e aos LGBTs.

Combater os ataques e o avanço das ideias conservadoras é, para os setores oprimidos, questão de sobrevivência e justamente por isso o Dia da Consciência Negra deve ser considerado um momento de organização em unidade da luta e resistência da classe trabalhadora negra contra os retrocessos.



TOCHA



CATEGORIA DECIDE: SE EMPRESA NÃO RECUAR É GREVE DIA 29!

(leia mais na página 3)

COMITÊ DE BASE FOI
DECISÃO ACERTADA

pág. 2

POR QUE UM DIA DA
CONSCIÊNCIA NEGRA?

pág. 4

BENEFÍCIO FARMÁCIA:
CONQUISTA DA CATEGORIA!

pág. 2

TOME NOTA: EVENTOS
IMPORTANTES DO SINDICATO
NOS PRÓXIMOS DIAS

pág. 2 e 3

CAMPANHA SALARIAL E O COMITÊ DE BASE

A construção dos movimentos na categoria petroleira deve obedecer a orientação e o entendimento dos trabalhadores e trabalhadoras. Foi pensando neste objetivo que a direção do Sindipetro/SJC deliberou a construção de um Comitê de Base amplo, democrático e aberto a contribuição de toda a base. Esta aproximação da categoria à direção do Sindicato permite ampliar o alcance das discussões e manter o espírito de luta e mobilização sempre alerta.

O Comitê foi formado com companheiros de diversos setores e dispostos a uma participação maior na construção das discussões em defesa da categoria. A direção do Sindipetro/SJC tem convocado e os companheiros do Comitê tem respondido às reuniões, elaboração de um manifesto, panfletagens. É isso o que dá vida e importância a esta construção coletiva. O Comitê é aberto a todos os associados do Sindicato e conta com petroleiros da ativa e aposentados.

A nossa tarefa é levar para o conjunto dos trabalhadores



a necessidade de resistir aos ataques da gestão Pedro Parente mantendo as atividades nas UO's e na construção de uma mobilização nacional da categoria.

Três propostas do Comitê de Base de SJC foram incorporadas à contraproposta que foi submetida às assembleias e que a FNP entregou para a direção da Petrobras: 1) a revisão do dimensionamento do efetivo das refinarias, com a participação dos sindicatos; 2) a suspensão do plano de equacionamento da Petros até o fim do GT e 3) posicionamento contrário à redução de jornada com redução de salário no HA fixo.

Assim, a direção do Sindipetro/SJC considera uma política acertada a criação deste Comitê de Base e a participação direta dos trabalhadores e trabalhadoras nas mobilizações na porta da refinaria. Esta é a verdadeira democracia operária!

BASE DA REVAP E TRANSPETRO REJEITAM PROPOSTA DA PETROBRAS

Os trabalhadores e trabalhadoras da Revap e da Transpetro de Taubaté rejeitaram por ampla maioria a segunda proposta da Petrobras, aprovaram uma contraproposta da FNP e ainda greve por tempo indeterminado a partir de 29 de novembro. A Pauta de Lutas dos trabalhadores, que foi tirada no Congresso Nacional da FNP, já tinha sido entregue em agosto, há cerca de três meses. A empresa apresentou uma péssima proposta inicial que fora rejeitada de pronto e só apresentou outra após a entrada em vigor da reforma trabalhista.

A velha tática de protelar e apostar no desgaste este ano veio com o agravante da conjuntura em que a gestão Parente acelera a entrega de ativos e tem o aval da reforma trabalhista para tentar avançar sobre vários pontos do nosso

ACT.

Não temos nenhum motivo para qualquer postura conformista! A própria empresa admite a melhora nos seus resultados. O efetivo está reduzido (estamos trabalhando mais) e com a reforma trabalhista o nosso Acordo Coletivo de Trabalho se reveste de uma importância ainda maior!

Assim, a resposta desta e de outras bases é contundente: não aceitaremos nenhum direito a menos! Ou a direção da empresa apresenta nova proposta que garanta os direitos conquistados e reposição salarial, ou é greve por tempo indeterminado.

Abaixo, segue resultado final da rodada de assembleias na Revap e Transpetro.

BENEFÍCIO FARMÁCIA

A Secretaria dos Aposentados e de Assistência Social do Sindipetro/SJC presta um importante serviço para seus associados e associadas. Temos cadastrados 200 associados e associadas que fazem uso da estrutura do sindicato para pedir seu reembolso do Benefício Farmácia.

A conquista do Benefício Farmácia foi resultado da reivindicação e luta da categoria petroleira ao longo de muitos anos. Grande parte da categoria é beneficiada e

precisa deste benefício para arcar com medicação de alto custo.

Por isso é tão importante impedir a intenção da Petrobras de mudar o modelo do Benefício Farmácia e transferir para o usuário boa parte do custeio desses medicamentos. Os petroleiros e petroleiras fizeram por merecer este direito!

	A favor	Contra	Abstenções
Rejeição da Proposta da empresa de 10/11/2017	226	2	2
Contraproposta da FNP	228	0	2
Greve por tempo indeterminado a partir de 29/11/2017	188	23	19

AGENDA

Sindipetro-SJC participa da reunião da CNPBz

De 29 de novembro a 1 de dezembro acontece a reunião da CNPBz (Comissão Nacional Permanente do Benzeno), no Rio de Janeiro.

O dirigente Julio Cesar Araújo e mais um representante da base estarão na reunião, representando o Sindipetro-SJC.

Confraternização de fim de ano

Anote aí: o Sindipetro/SJC vai realizar os churrascos de fim de ano nos dias 15 e 21 de dezembro. A entrada é livre para sócios e dependentes. Os não-sócios podem comprar ingresso antecipadamente no Sindicato ao custo de R\$ 50. Não haverá venda na data do evento. O motivo é o melhor planejamento da festa.

Para participar é preciso confirmar presença na secretaria do Sindipetro pelo (12) 3929-7188. Participe!

Seminário NR-13 e SPIE

Nos dias 12 e 13 de dezembro, ocorrerá o seminário NR-13 e SPIE para dirigentes sindicais e cipeiros na sede do Sindipetro/LP, em Santos/SP.

Interessados em participar podem se inscrever até o próximo dia 5 de dezembro no Sindipetro-SJC, enviando um email para secretaria@sindipetrosjc.org.br.

O objetivo do seminário é instrumentalizar os participantes para que atuem de maneira eficaz na prevenção de acidentes e eliminação de riscos nos meios ambientes de trabalho. Também servirá como preparação para atuação nos momentos de auditorias de SPIE.

Mais informações podem ser obtidas no Sindicato pelo telefone 3929-7188. Participe!